

## PASTORAL



## O Pai está *on*

**U**m dos grandes desafios da pandemia é o abatimento que nos acomete por conta de todo o ambiente pandêmico: medo da contaminação, colapso no sistema de saúde, crise econômica e financeira, solidão causada pelo isolamento social, luto e sofrimento coletivo. Esse cenário abate nossa alma, nosso corpo e nosso espírito.

Nesta reflexão, quero me ater ao abatimento espiritual, uma vez que as questões ligadas à saúde emocional e física têm sido amplamente abordadas pela mídia e pelo próprio sistema de saúde. Quero me ater à nossa saúde espiritual por dois motivos: primeiro, porque, de modo geral, a espiritualidade tem sido colocada em segundo plano; e, segundo, porque a nossa espiritualidade, uma vez nutrida, nos leva a vencer as amarguras insolúveis da vida.

Sem dúvida alguma, o maior reflexo da pandemia sobre nossa caminhada de fé foi a necessidade de fecharmos os templos, pois eles são o principal lugar de encontro e de promoção da comunhão, e é na comunhão que somos fortalecidos, amparados e desafiados. É na “aglomeração

dos santos" que Deus Se revela. Sim, fomos aleijados na nossa capacidade de permanecer firmes na caminhada de fé.

Não podemos desconsiderar que a ausência do templo e das atividades presenciais também nos fizeram refletir e avaliar o quanto estávamos sofrendo de "templodependência". A caminhada de fé de alguns estava restrita ao culto e ao ambiente litúrgico e, para estes, a pandemia foi uma bênção, pois puderam reconhecer a superficialidade de sua espiritualidade e estão tendo a oportunidade de rever esse quadro.

Contudo, a Palavra de Deus é enfática ao nos revelar, recomendar e exortar a vivermos em comunhão e, indubitavelmente, o espaço do templo é o lugar por excelência para isso. Uma vez que nos foi tirado esse espaço, o abatimento é inevitável. Tenho ouvido de muitos, há alguns meses, sobre sua dificuldade em comungar por meio do celular ou do computador. As razões para isso são as mais variadas e, por conta dessa indisposição com as atividades *on-line*, o abatimento de muitos tem se agravado. Não é incomum ouvir o seguinte: "Pastor, não aguento mais esse culto *on-line*. Quando voltar o presencial, eu também volto". Quem tem assumido essa postura não está se dando conta de que esse afastamento, essa desconexão é perigosa. Ao deixarmos de nutrir nossa fé, ao abrirmos mão da comunhão, ainda que de maneira *on-line*, fragilizamos os fundamentos da nossa fé. Por isso, não deixe de comungar, mesmo que seja pela telinha do celular.

Meu convite a você é que não coloque sua espiritualidade em segundo plano. Entre os inúmeros desafios que a pandemia nos impõe está a necessidade de aprofundarmos nossa busca pessoal e nossa intimidade com Deus. Sei que não podemos depender do templo, mas também entendo que a "igreja *on-line*" é uma experiência de superação da qual não podemos abrir mão. Deus, em Sua infinita graça e misericórdia, tem, sim, usado a tecnologia e os meios de comunicação para nos abençoar e sustentar.

Fortaleça cada dia mais a sua fé, buscando conectar-se o máximo possível com as atividades *on-line* da nossa igreja. Há também na internet uma infinidade de bons conteúdos que podem nos ajudar. Lembre-se de que aqueles que firmam suas vidas na Rocha suportam as tempestades com uma segurança muito maior. Não desista de caminhar, não desista de se conectar com Deus. Ele sempre está presente, Ele sempre está *on-*



*line*. Sim, o Pai está *on!*

Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

---

*"Quando Deus fecha a porta de uma igreja, Ele abre uma janela de navegador."*

**Kate Shellnutt**, jornalista estadunidense

---



"Resiliência", por Christina Deubel

## Reflexão

# Trauma e resiliência

“Você está com medo de morrer?” Acostumado a perguntas difíceis em situações dramáticas, desta vez Júlio guardou silêncio. Sandra percebeu que sua pergunta, no auge da pandemia, revelou algo inesperado sobre o marido, um pastor e pregador experiente: Júlio estava mesmo com medo de morrer! Poucas semanas antes ele presenciara o sepultamento de seu irmão João, em caixão lacrado, após dez dias de guerra contra o coronavírus, isolado numa UTI.

Trauma significa ferida, e a de Júlio foi uma ferida profunda causada por um evento muito doloroso, a morte do irmão, que ocorreu no contexto extraordinariamente ameaçador de uma pandemia global que vem ceifando vidas de forma exponencial. O trauma, quando ocorre, não sinaliza fraqueza ou falta de fé. Pode ser causado por um evento único ou contínuo e cumulativo, como o que experimentamos agora. Júlio congelou, e esta é uma proteção do corpo quando encara um evento percebido como perigoso, ou uma série deles. O trauma pode ser individual ou coletivo; primário ou secundário. Hoje vivemos uma mistura de todas essas formas.

Com o número de mortos nas centenas de milhares e a mídia móvel com recordes diários, brasileiras e brasileiros vêm chorando há mais de um ano. Perplexidade, medo, incerteza, insegurança, esgotamento e indiferença se instalaram na alma do povo. Em seu livro *O Corpo Guarda as Marcas*, o psiquiatra holandês Bessel van der Kolk afirma que um efeito devastador do trauma é “danificar nosso reflexo de propósito”, isto é, nosso senso de propósito na vida. Entre nós, o desalento atingiu proporções nacionais.

"De tanto gemer, não consigo comer; meus gritos de dor se derramam como água. O que sempre temia veio sobre mim, o que tanto receava me aconteceu. Não tenho paz nem sossego; não tenho descanso, só aflição" (Jó 3:24-26).

O trauma é uma experiência complexa que afeta a pessoa integralmente (corpo, mente e espírito) e todos os níveis das relações humanas. A experiência do trauma não compromete apenas indivíduos, mas também comunidades e nações. O Brasil se encontra ferido, enlutado e traumatizado.

Quando não se expressa, não é ouvido nem recebe cuidado, o trauma pode tornar-se uma rachadura nos alicerces de uma vida, de uma comunidade ou de uma nação. Ignorá-lo e esperar que desapareça é perigoso, pois ele pode ressurgir na forma de comportamentos destrutivos contra nós mesmos e contra outras pessoas. "A dor que não é transformada é transferida", diz Richard Rohr, escritor e frade franciscano estadunidense.

Quem trabalha em contextos traumagênicos e convive com histórias reais de morte, sofrimento e violência está vulnerável à fadiga da compaixão. Negligenciar suas próprias necessidades e limites poderá trazer consequências ruins para si, sua família, sua equipe e até para quem está sendo cuidado. Minha compaixão pelos outros precisa também alcançar-me.

A boa notícia é que o trauma pode ser curado, e Deus nos deu capacidade de desenvolver resiliência. A psicóloga estadunidense Donna Minter define resiliência como "a capacidade de permanecer flexíveis em nossos pensamentos, sentimentos e atitudes quando enfrentamos um distúrbio sério na vida ou suportamos uma pressão prolongada, de modo a sair da dificuldade mais fortes, mais maduros e mais capacitados".

Curar-se do trauma é mais do que recuperar a energia necessária para desempenhar as tarefas diárias. Ser resiliente não é apenas ser capaz de sobreviver. No coração da cura e do aumento de resiliência estão a retomada do senso de propósito, o sentimento de pertencer, a sensação de segurança e a renovação da esperança. Atender ou não essas necessidades afetará diretamente a possibilidade da cura individual e coletiva do trauma, com impacto nas futuras gerações.

O Novo Testamento e a história demonstram que a igreja foi posicionada no mundo e equipada por Deus para viver em cenários de trauma e desesperança. Pedro reavivou essa visão por carta aos cristãos que passavam por aflições e perigos espalhados pelo Império Romano: "Deus, em toda a Sua graça, os chamou para participarem de Sua glória eterna por meio de Cristo Jesus. Assim, depois que tiverem sofrido por algum tempo, Ele os restaurará, os sustentará e os fortalecerá, e os colocará sobre um firme alicerce. A Ele seja o poder para sempre! Amém!" (1Pe 5:10).

No cenário atual de pandemia e de morte, a igreja deve reconhecer-se e servir como espaço de acolhimento e esperança. O amor e a amizade

genuína são poderosos medicamentos para a alma. No contexto de relacionamentos seguros na comunidade de fé, pessoas traumatizadas poderão encontrar o caminho da cura e da resiliência.



Por Claudia Moreira,  
diretora nacional da Tearfund no Brasil, e

Paulo Moreira Filho,  
missionário e presidente do  
Conselho de Governança da Sepal  
(Servindo aos Pastores e Líderes)

*"Aprendi com a primavera a deixar-me cortar e a voltar sempre inteira."*

**Cecília Meireles**, escritora, poeta e jornalista fluminense

## Avisos

### Como continuar a contribuir?

Você poderá continuar expressando sua fidelidade e confiança em Deus por meio do dízimo. A forma de fazer isso será via depósito bancário, na conta da nossa igreja.

#### **Banco Bradesco**

**Agência: 0614-9**

**Conta Corrente: 63.870-6**

#### **Associação da Igreja Metodista Terceira Região**

**CNPJ: 04.083.369/0016-42**

### **Celebração Regional do Coração Aquecido *on-line*, no sábado que vem**

No próximo dia 22 de maio (sábado), será realizada a Celebração Regional do Coração Aquecido. O culto acontecerá *on-line* e será transmitido pelo canal da 3ª Região Eclesiástica no Youtube: Igreja Metodista 3RE. A partir das 18h00, haverá uma programação especial para as nossas crianças e, às 19h00, o Culto Regional. Vamos nos unir e celebrar juntos o nosso Senhor!

### **Aniversariantes**

**18/5** Victor Botelho Silva;

**19/5** Maria José Reyes Vassallo;

**20/5** Laiza Morato Santos, Maria Elizabete Estrozi e Roseli de Lucci Brito.



### **Orai sem cessar!**

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Célia Campelo, da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Flávia Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da d. Gercina, da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydiá Reyes (mãe da Maria José), do sr. Manoel Oliveira, da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da

Marlene (sobrinha da Edna), da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposado da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

## PROGRAMAÇÃO SEMANAL

<b>Segunda-feira</b>	Alimentando Vidas, às 19h30, presencial;
<b>Terça-feira</b>	Tarde de Oração, às 16h00, pelo Zoom e Facebook;
<b>De terça-feira a sexta-feira</b>	PGs, horários variados, <i>on-line</i> ;
<b>Sexta-feira</b>	Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;
<b>Domingo</b>	Escola Dominical, às 10h00, uma classe pelo Facebook e duas classes pelo Google Meet;
<b>Domingo</b>	Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube (o culto presencial está suspenso por tempo indeterminado, de acordo com decisão dos pastores e da Clam).



[www.metodistaitaberaba.com.br](http://www.metodistaitaberaba.com.br)



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

### BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin  
Edição: Benjamin Gonçalves  
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva  
Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161  
São Paulo - SP - 02736-010  
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin  
[tivalentin@hotmail.com](mailto:tivalentin@hotmail.com)

Pastora: Laura Valentin  
[lauraprvcosta@hotmail.com](mailto:lauraprvcosta@hotmail.com)

**Igreja Metodista em  
Santana de Parnaíba  
(Congregação)**

Rua Canário, 41  
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.